



COMUNICADO

AOS TRABALHADORES DO SETOR PRIVADO DOS TRANSPORTES COLETIVOS DE PASSAGEIROS

GREVE DE 24 HORAS DIA 12 DE MARÇO

Chegou a hora de, no próximo **dia 12 de Março, todos os Trabalhadores do Setor Privado de Passageiros da Madeira** poderem demonstrar o seu descontentamento pela forma em como são tratados, pelos baixos salários praticados e pelas condições de trabalho da vez mais precárias.

Antes da chegada do SNMOT à região da Madeira, todos os trabalhadores do setor dos Transportes Coletivos de Passageiros eram abrangidos por um CCT caduco e fora da Lei, feito à medida do Patronato.

O SNMOT já conseguiu negociar e acordar uma convenção coletiva com os Horários do Funchal, a qual contém melhores condições de trabalho e remuneratórias que os restantes trabalhadores do setor privado. O SNMOT considera que - se foi possível construir esse acordo com os HF - também será possível atingir um Acordo semelhante com a ACIF, nomeadamente quanto às questões remuneratórias.

O SNMOT não defende discriminações entre trabalhadores e lamenta que a FECTRANS/STRAMM tenham apresentado uma proposta vergonhosa que apenas prevê para os trabalhadores mais antigos uma atualização salarial de apenas **0,34%** (conforme proposta apresentada pelos próprios aos trabalhadores), quando **no Continente defendem uma atualização salarial de 150€ mensais ou 15% de aumento.**

O SNMOT pede a todos os Trabalhadores que ignorem todos os tipos de pressões que lhes estão a ser exercidas. **Ignorem a informação dada pela RODOESTE quanto à pseudo-ilegalidade do pré-aviso de greve.** Como todos os Trabalhadores bem sabem a Greve é Legal, a RODOESTE apenas está a demonstrar o seu desespero face à força e à união dos seus Trabalhadores.

Como todos os Trabalhadores já sabem, o STRAMM (sempre a reboque do SNMOT) diz estar agora a “renegociar” com a ACIF o CCT existente. A ACIF que tem tempo para negociar com os seus “amigalhões” do STRAMM, ainda não teve tempo para responder ao SNMOT.

O SNMOT dirigiu à Direção Regional do Trabalho um pedido de conciliação nos termos legais e, lamentavelmente, **a Direção Regional do Trabalho entendeu não respeitar a Lei** e entendeu fazer tábua rasa do disposto no nº 3 do Artº 524º do Código do Trabalho. Aparentemente os Trabalhadores do Sector dos Transportes Coletivos de Passageiros não merecem respeito e não têm a devida importância.

Se o Governo – através das suas Direções – não respeita a Lei, como é que as entidades Patronais a respeitarão? Os Trabalhadores irão saber dar a devida resposta no próximo dia 12 de março.

No Plenário os Trabalhadores irão dizer de sua justiça e irão dizer se a Luta será ou não para continuar. Vamos todos lutar contra as injustiças e contra todos os tipos de compadrio.

Veja-se no verso, as diferenças salariais existentes entre Trabalhadores do mesmo setor de atividade



COMUNICADO

Estes valores traduzem o que os Trabalhadores do Setor Privado de Passageiros ganham mensalmente **a menos** que os Trabalhadores dos HF.

Diferenças salariais 2023		
Antiguidade		Diferença mensal
Com 0 Diuturnidades		- 139,09 €
Com 1 Diuturnidades		- 140,73 €
Com 2 Diuturnidades		- 142,37 €
Com 3 Diuturnidades		- 144,01 €
Com 4 Diuturnidades		- 145,65 €
Com 5 Diuturnidades		- 147,29 €
Horas semanais trabalhadas	39 horas	40 horas

Ou seja, os Motoristas do Setor Privado ganham em média, cerca de 2.050,00€ a menos por ano que os Trabalhadores dos HF.

Os Trabalhadores dos HF ainda não estão bem, mas os Trabalhadores do Setor Privado de Passageiros – onde se encontram a **RODOESTE**, a **SAM** e o **CANIÇO** – ainda estão pior.

O SNMOT e os Trabalhadores irão lutar para que haja igualdade no tratamento de quem Trabalha, a começar pelas questões remuneratórias.

Os Trabalhadores estão fartos das negociatas feitas à sua revelia.

TODOS NA GREVE DO DIA 12 DE MARÇO

9 de Março de 2024